

CLIPPING IMPRESSO

22/11/2022



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. CEMULHER.....	1 - 2
1.2. PRESIDÊNCIA.....	3 - 4
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. CEMULHER.....	5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. PRESIDÊNCIA.....	6

Judiciário abre Semana `Justiça pela Paz em Casa`

PÁGINA 4

Judiciário abre Semana 'Justiça pela Paz em Casa'

O presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça (Cemulher/TJMA), desembargador Cleones Cunha, acompanhou, no Fórum de São Luís (Calhau), na manhã desta segunda-feira (21), o início dos trabalhos da 3ª edição do Programa Justiça pela Paz em Casa de 2022, que ocorrem até sexta-feira (25), em todo o estado. Além das audiências nas varas especializadas e competentes em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, estão ocorrendo atividades externas como cursos, oficinas, simpósios, entre outras.

Cleones Cunha explicou que o objetivo da Semana "Justiça pela Paz em Casa" é agilizar as audiências e julgamento dos processos que envolvem violência doméstica. "Uma tarefa que estamos movimentando o ano todo, mas que nessas três semanas por ano damos uma especial atenção", afirmou o desembargador. O presidente da Cemulher afirmou que a questão da violência doméstica é uma nódoa na sociedade; não só a violência que acontece dentro de casa, mas toda violência contra a mulher. "E essa é uma luta na qual

o Judiciário se engajou e temos que juntos procurar acabar. Não podemos aceitar nenhuma forma de violência contra a mulher", concluiu.

Em todo o Maranhão, de 21 a 25 de novembro, serão intensificadas as ações de combate à violência de gênero, com audiências nas unidades judiciárias especializadas. Na 1ª Vara de São Luís, foram agendadas para o período 142 audiências que ocorrem, simultaneamente, em quatro salas, no 5ª andar do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), presididas pelos juízes Reginaldo de Jesus Cordeiro Júnior (titular da unidade), João Paulo de Sousa Oliveira (Arari) e João Vinícius Aguiar dos Santos (Pindaré Mirim) e a juíza Vanessa Clementino Sousa (auxiliar permanente da 1ª Vara da Mulher). A 3ª Vara da Mulher, que tem como titular a magistrada Samira Barros Heluy, também está realizando audiências concentradas.

A 2ª Vara da Mulher, localizada na Casa da Mulher Brasileira, no bairro Jaracaty, também está participando da Semana "Justiça pela Paz em Casa". A unidade tem a competência de

analisar os pedidos de medidas protetivas de urgência (MPUs). Além de proferir sentenças, decisões e despachos, a titular da unidade, juíza Lúcia Helena Barros Heluy, está realizando atividades do projeto "Justiça em Rede", lançado pelo Poder Judiciário maranhense na última sexta-feira (18).

Durante a Semana, o Poder Judiciário, em parceria com as Promotorias de Justiça, Defensorias Públicas e demais operadores do Direito de todo o país, concentram esforços para julgar e agilizar processos que envolvam casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres, com vistas a ampliar a efetividade da "Lei Maria da Penha" (Lei n.º 11.340/2006). No Maranhão as atividades são organizadas pela Cemulher/TJMA).

O Programa integra a Política Judiciária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em cada ano há três edições, com atividades realizadas durante uma semana: em março (marcando o Dia da Mulher); em agosto (aniversário de sanção da Lei Maria da Penha); e em novembro (quando a ONU estabeleceu 25 como o Dia

Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, data que marca também a sensibilização pela igualdade de gênero)

As mulheres que estiveram no Fórum de São Luís, nesta segunda-feira (21), primeiro dia de atividades da Semana "Justiça pela Paz em Casa", para as audiências nas Varas da Mulher, foram recebidas no Espaço "Vem, estamos aqui", destinado ao acolhimento das mulheres vítimas ou testemunhas, um trabalho realizado pelos profissionais da equipe multidisciplinar dessas unidades.

Acolhida no local, uma dona de casa, 25 anos, vítima de agressões físicas praticadas pelo marido com o qual tem dois filhos pequenos, disse que chegou para a audiência muito nervosa, com medo de como seria esse momento. Ela conversou com a equipe longe da presença do agressor e esclareceu dúvidas sobre o processo judicial. A assistente social Josiane Abrantes explicou que no local também são acolhidos os filhos pequenos, quando as mulheres não têm com quem deixá-los em casa e precisam trazê-los para o Fórum.

Corregedor da Justiça participa do 16º Encontro do Judiciário Nacional

PÁGINA 4



Corregedor da Justiça participa do 16º Encontro do Judiciário Nacional

O Corregedor-geral da Justiça do Maranhão (CG-J-MA), desembargador Froz Sobrinho, e a juíza auxiliar, Tereza Palhares Nina, coordenadora de planejamento estratégico, participam do 16º Encontro Nacional do Poder Judiciário, que ocorre nesta segunda e terça-feira, 21 e 22 de novembro, no auditório do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília (DF).

Também participam do evento o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten; a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Salazar e os juízes auxiliares (TJMA), José Nilo, Márcio Brandão e Rosângela Macieira.

O encontro tem como objetivos avaliar a Estratégia Nacional do Judiciário, apresentando os resultados do seu monitoramento; debater temas relevantes para a Justiça brasileira; apresentar políticas judiciais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); divulgar e reconhecer o desempenho de tribunais em premiações



e revisar e aprovar metas nacionais, metas específicas e diretrizes estratégicas para 2023.

Os magistrados também participam de palestras com especialistas. No segundo dia (22), a partir das 10h30, será realizado o painel “A essencialidade do juiz e o cumprimento de metas no Poder Judiciário”, com as presenças dos conselheiros do CNJ Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, conselheira Salise

Monteiro Sanchotene e conselheiro Richard Pae Kim.

METAS NACIONAIS DE 2023

Nesta 16ª edição do ENPJ, os presidentes de Tribunais de Justiça e corregedores-gerais da Justiça apreciarão e votarão as metas nacionais e diretrizes estratégicas para 2023. A votação pelos presidentes dos tribunais ocorrerá de acordo com o texto-base da “Proposta

Final de Metas Nacionais” estabelecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

No segundo dia do evento, 22, às 10h, serão homenageados, no palco do auditório, os tribunais agraciados com a premiação nas seguintes categorias Diamante, Ouro e Prata. O tribunal que mais se destacar entre o conjunto dos 90 órgãos de Justiça receberá o “Prêmio Excelência”.

Fim da Violência contra a Mulher

TJMA dá início à Semana Justiça Pela Paz em Casa e aos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher

Com o objetivo de aprimorar e tornar mais célere a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio de esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres, o Poder Judiciário do Maranhão dá início à 22ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa e à campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

No Maranhão – sob a direção da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher/TJMA), presidida pelo desembargador Cleones Carvalho Cunha – são previstas diversas ações que envolvem audiências concentradas para acelerar os julgamentos, palestras, oficinas, rodas de conversa, fórum, implementação de programas junto à população para combater a violência contra a mulher, entre outros.

Sobre as campanhas, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten afirmou que “o Poder Judiciário está comprometido em debelar esta, que é uma das maiores chagas da nossa sociedade, em pleno século XXI, que é a violência de gênero. Nós reforçamos a nossa responsabilidade, na Semana da Justiça pela Paz em Casa, em criar, continuamente, uma cultura de respeito e cordialidade à mulher. Quando concretizamos ações como essas, estamos efetivando a tutela dos direitos humanos e a dignidade da pessoa humana”, frisou.

JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006).



O programa – instituído pela Resolução CNJ nº 254/2018 – também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.

Para acelerar os julgamentos, existirão quatro salas de audiência, nos turnos matutino e vespertino, voltadas a realização de audiências no Fórum Desembargador Sarney Costa, organizadas pela 1ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

21 DIAS DE ATIVISMO

O Conselho Nacional de Justiça também promove os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher com ações que envolvem e mobilizam os tribunais do país. A campanha, que se iniciou nesse domingo (20 de novembro), Dia da Consciência Negra no país, traz reflexões sobre os variados cenários da violência de gênero contra meninas e mulheres, com a contextualização de suas vulnerabilidades.

O movimento criado pelo CNJ, que busca sensibilizar a sociedade para o tema, sobretudo no Judiciário, se inspira na ação mundial denominada 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a mulher, que se iniciou em 1991, intitulada “as mariposas”, em homenagem às irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa, assassinadas, em 1960, na República Dominicana.

A campanha representa um

marco no aprofundamento das políticas de combate à violência de gênero, feminicídio e outras formas de agressões no âmbito do Judiciário e está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em especial, o ODS 5, que visa estimular ações para o alcance da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

Ações

- Justiça em Rede – 18 a 21 de novembro
- Curso Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero – 21 e 22 de novembro (2ª etapa)
- II Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher em todos os Ciclos de Vida – 22 e 23 de novembro, no auditório do Convento das Mercês, Bairro do Desterro.
- Roda de Conversa Masculinidades e Violência de Gênero: Vamos refletir? – 5 de dezembro, às 18h30, na Arena UNDB, no Golden Shopping, Calhau.
- Oficina Masculinidades na Instituição: Homens, Violência e Poder Judiciário – 6 de dezembro, 8h30 às 18h, na Esmam, Calhau.
- II Simpósio Agenda 2030 e os ODS na UEMA, com o tema “Igualdade de Gênero” – 6 (presencial, no auditório UEMANET) e 7 de dezembro (remoto).

(Agência TJMA de Notícias)

Congresso Nacional das Academias de Letras Militares é realizado em São Luís

Na sexta-feira e sábado (18 e 19), o Congresso Nacional das Academias de Letras dos Militares do Brasil (Conambras) reuniu militares estaduais, integrantes das Forças Armadas, guardas municipais, escritores, artistas e autoridades de todo o Brasil, no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça.

O evento começou às 16h, da sexta-feira, com uma sessão solene da Academia de Letras dos Militares do Brasil e suas congêneres, da qual participaram membros das Academias de Letras Militares e de diversas Academias de Letras do Maranhão e do Brasil. Na oportunidade, o coronel Roberto Menezes, de Santa Catarina, primeiro presidente; e o coronel Carlos Furtado, do Maranhão, coordenador e realizador do 1º Conambras, receberam a medalha de mérito do sodalício. Ainda na mesma solenidade, tomaram posse na Almebras, os tenentes-coronéis Lucelita, da Polícia Militar do Tocantins; e José Semmer Neto, da Polícia Militar do Paraná. O coronel Rufino, da Paraíba, presidente da Academia da Paraíba, fez a entrega de diplomas de membros de honra do sodalício

e a Amclam empossou o major Carlos, de Minas Gerais, como membro correspondente, na cadeira patroneada pelo coronel Geovane, in memoriam, pai do atual comandante-geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel Emerson Bezerra, o qual se fez presente, com seus familiares. Ao final deste primeiro momento, o coronel Ubirajara, presidente da Almebras, ressaltou que as letras militares do Brasil mostra sua pujança neste Congresso Nacional, com o ingresso de novos membros e com a participação de acadêmicos, demonstrando ao Brasil a grandeza institucional, visto que é integrada por oficiais militares brasileiros quase todos doutores, mestres e especialistas das ciências policiais, reconhecendo a excelência dos serviços prestados pelo seu antecessor e pelo coronel Furtado, promotor deste grande encontro nacional. Em seguida, iniciou-se a abertura do Conambras, com a presença de significativas personalidades, a exemplo do coronel Sílvio Leite, secretário de Segurança Pública, que representou o governador Carlos Brandão; desembargador Paulo Velten,



O coronel Carlos Furtado (segundo à esquerda) e demais autoridades, durante a abertura do 1º Conambras

presidente do Tribunal de Justiça; Eduardo Nicolau, procurador-geral de Justiça; Carlos Paim, secretário nacional de Segurança Pública, que representou o Ministro da Justiça, Anderson Torres; general de Brigada Sibinel, diretor do Centro Histórico do Exército Brasileiro; os coronéis Emerson Bezerra, comandante-geral da PMMA; e Rodrigo, da PMMG; Henrique Almeida, secretário adjunto da Cultura de São Luís, que representou o prefeito Eduardo Braide; e os presidentes da Almebras, MG, RS, SC, PR, PB e TO, que compuseram a mesa de honra. A plateia foi integrada por diversas autoridades, membros da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares (Amclam), membros de diversos sodalícios, e cadetes da PM e do CBM, que propiciaram um brilho especial ao evento.

Em seu discurso, coronel

Furtado fez um passeio por sua vida profissional, demonstrando grandes feitos para a sociedade maranhense, inclusive com vários testemunhos que se encontravam presentes; e, em seguida, o desembargador Paulo Velten realizou a palestra de abertura com o tema "Reforma e Modernização do Poder Judiciário". "Foi uma festa bonita da cultura maranhense, muito bem organizada, com agradecimentos de vários brasileiros pela acolhida em São Luís e que contou com a presença do bumba meu boi de Morros, que abrilhantou a festa, regada a um coquetel servido pela competente Lili Festas e cuja decoração coube a Eva Castro", ressaltou o coronel Carlos Furtado. O evento se estendeu pelo sábado (19), reunindo grandes nomes das letras e ciências militares, além de diversas autoridades.

ROBERTO CUNHA